



CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
ADMINISTRAÇÃO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

AYANY THAMIRYS SALVIANO DA SILVA

**UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA ACERCA DOS PERFIS DAS PESQUISAS
PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO ABORDANDO O TEMA TEORIA DAS
RESTRICÇÕES**

Juazeiro do Norte - CE
2020

AYANY THAMIRYS SALVIANO DA SILVA

**UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA ACERCA DOS PERFIS DAS PESQUISAS
PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO ABORDANDO O TEMA TEORIA DAS
RESTRICÇÕES**

Trabalho de Conclusão de Curso – *Artigo Científico*,
apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em
Administração do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio (UniLeão), em cumprimento às exigências
para a obtenção do grau de Bacharel em Administração.
Orientador: Prof. Esp. Antônio Raniel Silva Lima.

Juazeiro do Norte - CE
2020

**UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA ACERCA DOS PERFIS DAS PESQUISAS
PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO ABORDANDO O TEMA TEORIA DAS
RESTRICÇÕES**

Este exemplar corresponde à redação final do trabalho de conclusão de curso de Ayany Thamirys Salviano da Silva.

Data da aprovação: ____ / ____ / ____

BANCA EXAMINADORA:

Assinatura: _____

Assinatura: _____

Assinatura: _____

UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA ACERCA DOS PERFIS DAS PESQUISAS PUBLICADAS NA BASE DE DADOS SCIELO ABORDANDO O TEMA TEORIA DAS RESTRIÇÕES

Ayany Thamirys Salviano da Silva¹
Antônio Raniel Silva Lima²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão sistemática da literatura acerca das pesquisas publicadas na base *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), que abrangeram a temática Teoria das Restrições, no período delimitado especificamente entre os anos de 2014 a 2019. Buscando analisar quais os perfis das pesquisas e evidenciar as quais e mais diversas áreas e diferentes contextos em que a temática se aplica. Procurando identificar os autores e artigos mais relacionados, os tipos de documentos publicados, os anos de publicações e as instituições que as publicaram. Este estudo demonstra a importância da implementação da TOC para melhoria dos processos, e de como este impacta diretamente nas tomadas de decisões e nos resultados positivos na performance organizacional.

Palavras-chave: Teoria das Restrições. Revisão Sistemática da Literatura. SciELO.

ABSTRACT

This paper presents a systematic review of the literature on research published in the Scientific Electronic Library Online (SciELO) database, which covered the Theory of Constraints, in the period specifically delimited between the years 2014 to 2019. Seeking to analyze the research profiles and highlight which and more diverse areas and different contexts in the theme applies. Longing to identify the most related authors and articles, the types of documents published, the years of publication and the institutions that published them. This study demonstrates the importance of implementing TOC to improve processes, and how it directly impacts decision making and positive results in organizational performance.

Keywords: Theory of Constraints. Systematic Literature Review. SciELO.

1 INTRODUÇÃO

A *Theory of Constraints* (TOC), que em português significa Teoria das Restrições, é um método que se propõe a identificar e eliminar gargalos, e assim maximizar a produtividade da empresa (SILVA; GENRO; KIPPER, 2015).

¹ Graduando do curso de Administração do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: thamirysayany@gmail.com

² Professor orientador curso de Administração do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. E-mail: rael@leaosampaio.edu.br

Coincidentemente técnicas parecidas com a definição dada a TOC citada no parágrafo anterior são utilizadas em uma revisão sistemática da literatura. Este método de estudo busca identificar, analisar detalhadamente as características e interpretar as publicações dos artigos e pesquisas (DRESCH et al., 2015). A revisão sistemática possui características elementares, que podem ser configuradas como extensiva, detalhada e metódica (OKOLI, 2019).

Revisões sistemáticas abordando o tema TOC, como por exemplo, o trabalho que realizou uma revisão sistemática sobre a TOC, usando como base artigos selecionados na fonte Spell entre os anos 2004 a 2018, objetivaram um estudo investigativo a respeito da produção acadêmica de artigos relacionados ao tema e concluíram, como sugestão para os futuros trabalhos, a produção de estudos abordando a TOC no setor de Marketing, visto a escassez de trabalhos publicados acerca do tema (DUTRA et al., 2019).

Para Silberman et al. (2012), que realizaram um estudo sobre a TOC e uma análise de estudos de casos disponíveis entre os anos 1994 a 2010, utilizando como base o Encontro da Associação Nacional de Pós – Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD), o Congresso Brasileira de Custos e o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, objetivaram verificar a aplicabilidade de conceitos relacionados à TOC em incorporações brasileiras de diversos tipos, portes e setores econômicos não industriais e com características diversas, e apuraram que os resultados dessa aplicação demonstraram benefícios as incorporações.

Com isto, o objetivo desta pesquisa é analisar os perfis das pesquisas publicadas na base de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) abordando a temática TOC, a partir do ano de 2014 ao ano de 2019.

O SciELO, foi escolhido como fonte motivadora para este trabalho pois é uma das maiores bases de artigos acadêmicos, com amplitude mundial. Uma vez que ele se apresenta como impulsionador a integração do conhecimento acadêmico, além de ser uma das principais bibliotecas virtuais disponíveis, e que também se consolidou como fórum de discussão e conhecimento.

O estudo surge com o sentido de analisar os perfis das diversas áreas e diferentes contextos em que a temática se aplica. Contribuindo para o meio acadêmico de forma que o enriqueça com informações, onde no futuro possa torna-se objeto de estudo ou referência para outros.

2 TEORIA DAS RESTRIÇÕES

A TOC é uma ferramenta bem-sucedida bastante utilizada dentro das empresas com o propósito de identificar e eliminar gargalos dos processos produtivos, a fim de atingir o lucro (SILVA; GENRO; KIPPER, 2015). Segundo Cruz et al. (2010) a TOC foi criada em meados dos anos 70, por Eliyahu Goldratt. A partir da concepção de Goldratt (2002), a teoria possui métodos destinados à área da gestão, e a partir das tomadas de decisões pode-se promover a melhoria contínua para o alcance das metas traçadas.

Inserida no Brasil a partir da publicação do livro *A Meta*, tradução do livro *The Goal* escrito pelo próprio Goldratt e também por Jeff Cox. A TOC se desenvolveu a partir da experiência de Goldratt na criação de um projeto de logística de produção, da qual consistia na ajuda a fabricação de gaiolas de um amigo, o que deu origem a um software de programação nomeado *Optimized Production Technology (OPT)*, direcionada a otimização do tempo de produção (SILBERMAN et al., 2012).

A Teoria das Restrições tem como objetivo principal o gerenciamento de gargalos ou restrições que toda empresa necessita ultrapassar para o alcance de sua meta. Como para as organizações não empresariais que necessitam ultrapassar por estas limitações para que possam alcançar seus objetivos (CRUZ et al., 2010).

Para Cogan (2007) a definição de restrição é quando a demanda existente se dá maior que a capacidade que os recursos suportam. As restrições são divididas em quatro tipos: externas, internas, físicas e não físicas. As externas fogem do controle da organização, as internas se referem as políticas de gerenciamento e as físicas estão geralmente relacionadas ao maquinário. Ainda baseado nas palavras de Cogan (2007), quando a limitação de uma empresa não se dá através de uma restrição física, mas sim de algo advinda da situação mercadológica ou das políticas da própria empresa, é necessário o uso de uma abordagem nomeada *Processo de Raciocínio*, que consiste em uma série de passos que combinam causa e efeito. Este processo se baseia na resposta de três perguntas básicas: O que mudar? Como mudar? E, como motivar a mudança?

Para chegar a solução dessas perguntas é necessário utilizar o *Processo de Raciocínio*, a lógica de causa e efeito por meio do mapeamento de todas as atividades que acontecem dentro do sistema. Surgindo as estruturas lógicas que resumem este processo de raciocínio da TOC, das

quais são: a *Árvore da Realidade Atual (ARA)* que identifica a restrição no sistema; o *Diagrama de Resolução de Conflitos (DRC)* que objetiva reconhecer o conflito principal que está acarretando a restrição do sistema; a *Árvore da Realidade Futura (ARF)* que visa assegurar que os efeitos indesejáveis se tornem efeitos desejáveis dentro do sistema; a *Árvore de Pré-Requisitos (APR)* este é o momento em que se põe em prática o processo de raciocínio da TOC. É onde são definidos quais são os fatores básicos para se alcançar o objetivo definido na ARF; e por último a *Árvore de Transição (AT)*, delineação lógica utilizada como plano de ação efetivo para a implementação dos objetivos projetados na ARF.

De acordo com Coelho, Anjos e Elias (2014), o objetivo da TOC é a eliminação dos gargalos, como também a redução das despesas operacionais, assim ocasionando o aumento do ganho. Conforme Goldratt e Fox (1989), para medição dos indicadores de eficiência de um sistema são aplicados os seguintes índices: o Ganho, índice pelo qual o sistema gera dinheiro através das vendas; o inventário, dinheiro investido em coisas que um dia podem ser vendidas; e pelas despesas operacionais que se resumem a todo dinheiro necessário para transformar o inventário em ganho.

O conceito desta teoria se disponibiliza de diversas formas e técnicas para como explorar tais restrições, o processo de melhoria contínua da TOC ou aprimoramento contínuo é uma destas técnicas que se dispões de cinco passos para a identificação dessas limitações e de como explorá-las, são eles: o 1º passo identifica a restrição do sistema, pois ela quem determina o fluxo dos processos; o 2º explorar essas restrições, otimizando-as e tornando o sistema mais eficiente, aumentando a capacidade de recurso desse gargalo (NOREEN; SMITH; MACKEY, 1996); o 3º consiste em subordinar todos os demais as decisões tomadas no 2º passo, todas as atividades devem ser direcionadas a restrição (COX III; SPENCER, 2002); a 4º é elevar as restrições, aumentando de alguma forma a capacidade de produção da restrição. E o 5º consta que, se nos passos anteriores uma restrição foi quebrada é preciso voltar ao 1º passo, mas não deixar que a inércia se torne uma restrição no sistema (CORRÊA; GIANESI, 1993).

A TOC também pode ser aplicada em diversas áreas, como na gestão de projetos e na gestão de estoques. Por possuir características que podem ser consideradas inovadoras na área de planejamento e controle de produção, a TOC pode ser aplicada na gestão de estoque como técnica de organização e administração na produção, onde seu uso poderá resultar na atenuação de efeitos prejudiciais às indústrias e companhias que necessitam produzir e gerenciar grandes

volumes (SOUZA; PIRES, 2013). Na gestão de projetos, o fato de existir uma vasta gama de trabalhos estipulados para a realização, este pode se apresentar como principal gargalo, visto que essa área possui como propósito a entrega do produto final de acordo com a qualidade e prazo estimados pelo cliente (LEWIS, 1995).

3 METODOLOGIA

O presente estudo é classificado como descritivo, pois visa a análise das características das obras nele utilizadas. O estudo de forma descritiva visa conhecer com a maior precisão possível, sem nela interferir para modificá-la, as diversas situações e relações que ocorrem na vida social, política, econômica e nos demais aspectos do comportamento humano (RAMPAZZO, 2005).

Adotando a abordagem qualitativa, levando em consideração que o estudo é uma análise sistemática acerca dos estudos científicos publicados sobre a temática TOC na plataforma SciELO. A pesquisa qualitativa ocupa um reconhecido lugar entre várias possibilidades de se estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, estabelecidas em diversos ambientes (GODOY, 1995).

O estudo foi elaborado a partir de uma revisão sistemática da literatura e para como norte da pesquisa foi elaborado o seguinte questionamento: Qual o perfil das pesquisas publicadas na base de dados SciELO abordando a temática Teoria das Restrições? A aplicabilidade do método de revisão sistemática no estudo se traz por ser uma metodologia precisa, que buscar identificar os trabalhos científicos acerca do tema escolhido, utilizando de técnicas de busca e avaliação (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO et al., 2011).

Para realização do estudo foi usado como base as pesquisas publicadas no SciELO, onde as pesquisas publicadas estão dispostas para busca por meio do ano de publicação, área de estudo, nome da pesquisa/palavra-chave ou autor. Para este trabalho foram utilizados os seguintes critérios, o primeiro filtro se deu por meio da busca via palavra-chave: Teoria das Restrições, onde foram encontradas um total de 100 publicações. Após isso, foi selecionado o filtro Coleções - Brasil, resultando em 84 pesquisas. Em seguida, selecionou-se o idioma Português, contando 73 trabalhos, e, a última filtragem, selecionando os anos 2014, 2015 e 2017, anos com publicações disponíveis, resultou-se em 17 pesquisas. Onde, após análises destas 17 publicações, apenas 4

foram adotados para este estudo, pois somente estas publicações contemplaram conteúdos nas áreas da gestão e produção, gerenciamento da cadeia de suprimentos, administração e contabilidade, e gerenciamento de projetos, áreas pertinentes a este estudo.

Salientando que estes critérios de seleção também se deram por questões de disponibilidade dos trabalhos para download e de disponibilidade das publicações, pois nos anos de 2016, 2018 e 2019 não houveram trabalhos publicados na área tema deste estudo. A análise dos trabalhos selecionados será apresentada a seguir por meio de quadro.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para um estudo como esse foi necessário delimitar um intervalo de tempo específico de 2014 a 2019, esse intervalo visa fornecer aos futuros e possíveis leitores/pesquisadores os dados mais recentes sobre o tema abordado e ainda confere ao estudo confiança, homogeneidade e objetividade no processo de análise dos trabalhos científicos, visando criar uma nova perspectiva sobre o tema (VERGARA, 2006).

Quadro 1 - Pesquisas analisadas.

Autores	Temáticas abordadas	Temas trabalhados	Foco de análise inclui
Pacheco (2014)	Gestão e Produção	Teoria das Restrições, Lean Manufacturing e Seis Sigma: limites e possibilidades de integração	Análise das convergências e divergências de três tipos de abordagem para melhorias no sistema produtivo, incluindo a TOC.
Santos; Alves (2015)	Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos	Proposta de um modelo de gestão integrada à cadeia de suprimentos: aplicação no segmento de eletrodomésticos	Propõe um modelo de SCM, objetivando o aumento da capacidade de resposta do mercado, tendo como base a Teoria das Restrições; Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos, manufatura enxuta e TIC.
Ribeiro <i>et.al</i> (2015)	Administração e Contabilidade	Praticando gestão de operações em um laboratório de gestão	Aborda diversos modelos de gestão de operações, dentre eles a Teoria das Restrições e descreve a complexidade de colocar a teoria em prática para a criação de um laboratório de gestão de operações eficiente.

Rojas Luiz <i>et.al</i> (2017)	Gerenciamento de Projetos	Práticas PMBOK e Corrente Crítica: antagonismos e oportunidades de complementação	Propõe a reunião, codificação e valorização dos conhecimentos em torno do Gerenciamento de Projetos, através dos estudos de Goldratt, com a contribuição da corrente CCPM, fundamentando-se na Teoria das Restrições.
-----------------------------------	------------------------------	---	--

Fonte: Elaborado pelo autor (2020).

Das 17 (dezessete) publicações abordando o tema Teoria das Restrições na SciELO tendo como base o descritor Teoria das Restrições, os resultados obtidos através dos filtros adotados para este estudo, resultaram em 4 (quatro) publicações (todos artigos científicos): uma do ano de 2014 (17 laudas) da Universidade Federal do Rio Grande Do Sul (UFRGS) da cidade de Porto Alegre; duas de 2015 (18 e 34 laudas) do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) da cidade de São José dos Campos e da Universidade Presbiteriana Mackenzi da cidade de São Paulo respectivamente; e uma de 2017 (13 laudas) da Universidade Estadual Paulista (UNESP) da cidade de São Carlos também do estado de São Paulo. Diante do exposto, observou-se que não há publicações dos anos de 2016, 2018 e 2019 que abordem completa ou parcialmente a Teoria das Restrições.

No que se refere a quantidade de obras citadas por publicação que abordam completa ou parcialmente a TOC, Pacheco (2014) possui 56 (cinquenta e seis) autores em suas referências, sendo que apenas 7 autores abordam diretamente a TOC. Já Santos e Alves (2015) tem 36 obras e só duas delas abordam a TOC de forma completa. No estudo de Ribeiro et al. (2015), - há mais três coautores-, foram 35 obras referenciadas cerca de 10 (dez) abordam a TOC parcialmente. Já no estudo de Rojas Luiz et al. (2017), - possui mais dois coautores-, foram 26 (vinte e seis) obras e autores diversos e 13 (treze) delas abordam a TOC.

Os autores mais citados foram: Cox, J.F e Schleier, J.G, citados 35 (trinta e cinco) vezes com a obra: *Theory of constraints handbook*; Goldratt E.M é citado 19 (dezenove) vezes com as obras: A Meta uma vez em co-autoria com Cox, J.F 3 vezes com citações da obra *Critical chain e 15 vezes com a tradução do livro Theory of constraints*. Já Goldratt-Ashlag é citado 9 (nove) vezes na obra *The layers of resistance, sendo assim o terceiro autor mais citado*.

No que se refere a metodologia adotada nas 4 publicações, elas apresentam três aspectos em comum são: exploratórias, descritivas e composta por revisões de literaturas sistemáticas e objetivas. Duas possuem abordagem qualitativa, uma possui abordagem quantitativa e outra

abordagem quali-quantitativa. A primeira publicação se caracteriza como um artigo de revisão, cuja coleta de dados é obtida na revisão de literatura e as teorias e conceitos citados por diferentes autores serve como base para uma análise comparativa dos resultados.

Cabe destacar duas das publicações são estudo de caso, na primeira a coleta de dados se dá por meio da revisão bibliográfica e da observação participativa obtidas após visitas ao objeto de estudo, os dados obtidos foram analisados comparando as teorias dispostas no referencial com a prática observada nas visitas, onde foi possível comparar como a teoria era utilizada na prática em diferentes organizações.

O segundo estudo de caso é longitudinal, documental e utiliza-se de dados de natureza quantitativa, a coleta dos dados se deu por meio de pesquisas aplicadas coletadas em uma base de pesquisa de trabalhos científicos online. Por fim, tem-se a publicação que se caracteriza como sendo uma pesquisa de campo, quantitativa, tendo como base uma revisão bibliográfica e a coleta de dados realizada a partir da aplicação de um questionário semiestruturado.

Os resultados destes trabalhos contribuíram no sentido de aprendizagem sobre os temas. O estudo realizado por Santos e Alves (2015) evidenciam desfechos positivos na implementação do modelo de gerenciamento da cadeia de suprimentos utilizando os conceitos da Manufatura Enxuta, da Teoria das Restrições e do modelo *Supply Chain Operations Reference* (SCOR) nas empresas em estudo, onde resultaram na maximização das vantagens de cada um dos sistemas estudados e na minimização dos gargalos apresentados. Os resultados positivos estendem-se também para as demais pesquisas, que demonstram terem alcançado seus objetivos.

No trabalho de autoria de Pacheco (2014), são expostos as convergências e divergências de três tipos de abordagem para melhorias no sistema produtivo, são eles a Teoria das Restrições, Lean Manufacturing e Seis Sigma, onde o estudo realizou uma análise comparativa dos aspectos de destaque dessas abordagens e constataram que é sim viável a construção de um modelo integrado voltado para melhoria contínua de processos.

A pesquisa de Ribeiro et al. (2015) investiga como o ambiente pode potencializar a aprendizagem e como este pode minimizar as dificuldades de assimilação entre teoria e prática na formação de gestão de operações. Desta forma, a partir da análise da pesquisa, contou-se que o laboratório de gestão proporciona um ambiente de aprendizagem, abrangendo temas como gestão de estoques, de processos, produção, teoria das restrições, dentre outros. A análise da pesquisa de Luiz et al. (2017) objetiva identificar pontos de antagonismo e complementação do

Gerenciamento de Projetos, através dos estudos de Goldratt, com a contribuição da corrente CCPM, fundamentando-se na Teoria das Restrições. Conclui que a pesquisa indica que para uma eficiente gestão, incorporar métodos e ferramentas da abordagem de Gerenciamento de Projetos baseada na Corrente Crítica (Critical Chain Project Management – CCPM) agregam ainda mais valor ao *Guide to the Project Management Body of Knowledge* (Guia PMBOK).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das pesquisas publicadas sobre Teoria das Restrições, no *Scientific Electronic Library Online*, enunciou 17 pesquisas relacionadas ao tema, mas somente 4 contemplaram conteúdos nas áreas da gestão e produção, gerenciamento da cadeia de suprimentos, administração e contabilidade e gerenciamento de projetos, áreas pertinentes a este estudo.

Observou-se que todos os trabalhos são artigos científicos, maioria publicados do estado de São Paulo. E apesar de não haver publicações entre os anos 2016, 2018 e 2019 contendo a temática, as pesquisas relacionadas ao tema expressam tamanho fundamento.

A TOC atualmente oferece um novo paradigma, embora este estudo demonstre que suas técnicas possuem um grande enfoque no campo industrial, seus métodos e ferramentas podem ser aplicadas em diversas áreas. Este estudo demonstra a importância da implementação da TOC para melhoria dos processos, e de como este impacta diretamente nas tomadas de decisões e nos resultados positivos na performance organizacional.

A limitação deste estudo se traz por sua realização ser fundamentada em somente uma base de dados. Por isto, em estudos futuros acerca desta temática recomenda-se o uso de maiores plataformas como bases de dados ou até mesmo eventos acadêmicos.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.; SANTOS, R. **Proposta de um modelo de gestão integrada da cadeia de suprimentos:** aplicação no segmento de eletrodomésticos. *Production*, v. 25, n. 1, p. 125-142, jan./mar. 2015.

ANJOS, COELHO, ELIAS. Aplicação do Sistema de Produção Enxuta e da Teoria das Restrições numa Indústria Metalomecânica em Fortaleza – CE. **XXXIV Encontro Nacional de Engenharia de Produção**. Curitiba, 07 a 10 out. 2014.

COGAN, S. **Contabilidade gerencial:** Uma abordagem da teoria das restrições. São Paulo: Saraiva, 2007.

CORRÊA, H.; GIANESI, I. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. São Paulo: Atlas, 1993.

CRUZ, et al. Teoria das Restrições: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no congresso brasileiro de custos (1994-2008). **In: Congresso Brasileiro de Custos, XVI., 2009, Fortaleza. Anais. Fortaleza: Congresso Brasileiro de Custos, 2009.**

COX III, J.F. & SPENCER, M. S. **Manual da Teoria das Restrições**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, et al. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260 - 1266, out. 2011.

DRESCH, et al. **Design science research: a method for science and technology advancement**. Suíça: Springer International Publishing, 2015.

DUTRA, et. al. **A teoria das restrições: uma revisão sistemática na base spell**. Brazilian Journal of Development Braz. J. of Deve lop., Curitiba, v. 6, n. 1, p. 1 240 – 1251, jan. 2020.

GODOY, A. S. – 1995. Pesquisa Qualitativa: Tipos Fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/rae/v35n3/a04v35n3.pdf> >. Acesso em: 15 de set. de 2020.

GOLDRATT, E. M.; COX, J. **A meta: um processo de aprimoramento contínuo**. São Paulo: Nobel, 2002.

GOLDRATT, E. M.; FOX, R. E. **A Corrida pela Vantagem Competitiva**. São Paulo: Educator, 1989.

KESHAVAL, G.; GOWDA, M. ACM Transaction on information systems (1989-2006): A bibliometric study. **Information Studies**, v. 14, n. 4, p. 223-234, 2008.

LUIZ, J.; SOUZA, F.; LUIZ, O. **Práticas PMBOK e Corrente Crítica: antagonismos e oportunidades de complementação**. Gest. Prod., São Carlos, v. 24, n. 3, p. 464-476, 2017.

LEWIS, J. P. **The Project Managers Desk Reference: A comprehensive guide to Project planning, scheduling, evaluation, control & systems**. New York, McGraw-Hill, 1995.

NOREEN, E.; SMITH D. & MACKEY, J. T. **A Teoria das Restrições e suas Implicações na Contabilidade Gerencial**. São Paulo, Editora Educator, 1996.

OKOLI, C. **Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura**. Tradução de David Wesley Amado Duarte. Revisão técnica e introdução de João Mattar. EaD em Foco, Rio de Janeiro, v. 9, n. 1, p. 01-40, 2019.

- PACHECO, D. Teoria das Restrições, *Lean Manufacturing* e Seis Sigma: limites e possibilidades de integração. **Prod.** vol.24 no.4 São Paulo Oct./Dec. 2014. Epub. Mar 11, 2014.
- PERGHER, I.; RODRIGUES, L.; LACERD, D. Discussão teórica sobre o conceito de perdas do Sistema Toyota de Produção: inserindo a lógica do ganho da Teoria das Restrições. **Gest. Prod.** vol.18 no.4 São Carlos. 2011.
- RAMPAZZO, L. **Metodologia Científica**: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. 3. Ed.- São Paulo: Loyola, 2005.
- ROCHA, A.; REIS, D.; CERETTA, G. Inovação e modelos de negócio: um estudo bibliométrico da produção científica na base Web of Science. **Prod.** vol.23, n.2, pp.433-444. Epub. Maio 31, 2016.
- SILVA, F.; GENRO, J.; KIPPER, L. A Teoria das Restrições e a Gestão de Processos: Uma Apreciação Crítica da Literatura; **Xxxv Encontro Nacional De Engenharia De Producao**, 2015.
- SOUZA, F.; PIRES, S. Produzindo para disponibilidade: uma aplicação da Teoria das Restrições em ambientes de produção para estoque. **Gest. Prod.** vol.21 no.1 São Carlos Jan./Mar.2014. Epub. Nov 05, 2013.
- VASCONCELOS, F. A institucionalização das estratégias de negócios: o caso das *start-ups* na internet brasileira em uma perspectiva construtivista. **Rev. adm. contemp.** vol.8 no.2 Curitiba Abr./Jun 2004.
- VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2006.
- RIBEIRO, et al. Praticando gestão de operações em um laboratório de gestão. **Ram, Rev. Adm. Mackenzie**, 16(4). São Paulo, Sp. Jul./Ago. 2015.
- SILBERMAN et al. Teoria Das Restrições (TOC): Uma Análise De Estudos De Caso Disponíveis Em Anais De Congressos. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, Rio de Janeiro, v. 17, n.2, p. 28 - p. 44, Maio/Ago., 2012.